

ELIZETE COSTA CAMPOS
LUCIENE LIMA DE ASSIS PIRES

*Produto Educacional desenvolvido no Programa de Pós-Graduação
em Educação para Ciências e Matemática*

JATAÍ

2018

ELIZETE COSTA CAMPOS
LUCIENE LIMA DE ASSIS PIRES

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS IPORÁ**

JATAÍ
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

CAM/cur	<p>Campos, Elizete Costa.</p> <p>Curso de formação continuada para professores da educação de jovens e adultos do Instituto Federal Goiano – Câmpus Iporá [manuscrito] / Elizete Costa Campos, Luciene Lima de Assis Pires. -- 2018.</p> <p>17 f.</p> <p>Orientadora: Profª. Dra. Luciene Lima de Assis Pires.</p> <p>Produto Educacional (Mestrado). IFG – Câmpus Jataí, Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática, 2018.</p> <p>Bibliografias.</p> <p>Apêndices.</p> <p>1. Curso de formação. 2. Professores da EJA. 3. Ensino profissionalizante. 4. Ensino de Matemática. 5. Produto Educacional - curso. I. Pires, Luciene Lima de Assis. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.</p> <p>CDD 374.012</p>
---------	--

ELIZETE COSTA CAMPOS

LUCIENE LIMA DE ASSIS PIRES

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS IPORÁ**

Produto Educacional vinculado à dissertação: Evasão na Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal Goiano, Câmpus Iporá: o ensino de matemática em análise.

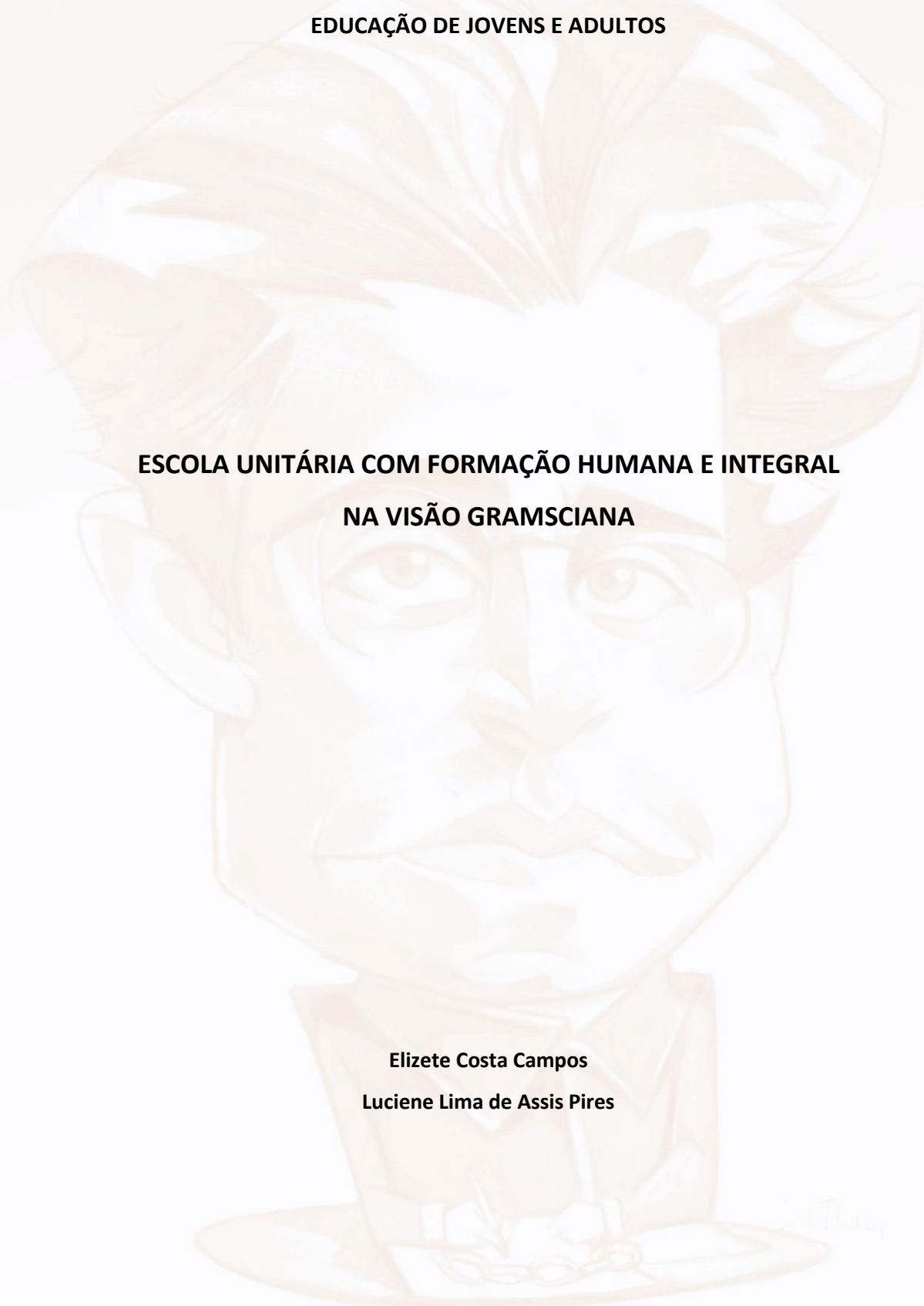
JATAÍ

2018

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**ESCOLA UNITÁRIA COM FORMAÇÃO HUMANA E INTEGRAL
NA VISÃO GRAMSCIANA**

**Elizete Costa Campos
Luciene Lima de Assis Pires**



Prezado(a) professor(a),

A proposta do curso de formação continuada para os professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) irá auxiliá-lo na sua prática pedagógica, pois conforme identificado nas respostas coletadas na pesquisa, nenhum deles tinham formação específica na área da EJA. O curso foi elaborado nos fundamentos teóricos da escola unitária gramsciana a qual propõe uma formação humana e integral, apoiada por autores que estudam a temática da relação educação e trabalho.

O objetivo do curso é contribuir com a formação continuada dos professores, pois sabe-se que existe uma lacuna no que se refere a capacitação profissional para aqueles que atuam com a EJA, bem como abordaremos a questão da evasão e repetência dos jovens e adultos trabalhadores alunos desta modalidade de ensino. Os assuntos que serão tratados no curso estão elencados a seguir; Formação unitária e humana na visão gramsciana; Bases legais que instituíram o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja); Evasão na EJA; Apresentação do diagnóstico de evasão, permanência e êxito da EJA do IF Goiano, Câmpus Iporá.

O curso se torna relevante para os professores, pois considera-se que é uma ferramenta eficaz para socializar com os participantes os fundamentos teóricos bem como os embasamentos legais que instituíram a EJA nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é um desafio que foi proposto aos institutos que, em seus currículos, não tinham a EJA como uma realidade de ensino.

Os docentes, em sua maioria, não tiveram uma capacitação para trabalhar com esse perfil de aluno, haja vista, em grande parte, serem profissionais provenientes do mercado de trabalho, ou mesmo, docentes oriundos de cursos de licenciatura que não tiveram na sua formação acadêmica a capacitação para ministrar aulas para a EJA.

Elizete Costa Campos

Luciene Lima de Assis Pires

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A tendência, hoje, é a de abolir qualquer tipo de escola “desinteressada” (não imediatamente interessada) e “formativa”, ou conservar delas tão-somente um reduzido exemplar destinado a uma pequena elite de senhores e de mulheres que não devem pensar em se preparar para um futuro profissional, bem como a de difundir cada vez mais as escolas profissionais especializadas, nas quais o destino do aluno e sua futura atividade são predeterminados. (GRAMSCI, 1982, p. 118)

Gramsci (1982), propõe uma educação que seja “desinteressada” nas imposições do mercado de trabalho e que na verdade seja interessada na formação humana e social, ou seja, de cultura geral e não diretamente para uma formação profissionalizante, para atender interesses camuflados das classes dominantes. A escola unitária quebraria o ciclo de formação dualista.

Esse contexto de formação teria solução, conforme Gramsci (1982), quando acompanhasse a linha de estruturação para a formação do trabalhador, ou seja, essa escola deveria oferecer um ensino que tivesse uma formação integral. Deve ser uma escola única de cultura geral, humana e formativa, a qual possa equilibrar igualmente o desenvolvimento da capacidade de se trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente), juntamente com o desenvolvimento do trabalho intelectual.

A proposta do curso teve por objetivo materializar o desenvolvimento do produto educacional o qual foi idealizado a partir dos resultados da pesquisa realizada com os ex-alunos, professores, gestores e técnicos administrativos da EJA do curso de Qualificação em Auxiliar de Administração do IF Goiano, Câmpus Iporá.

Os resultados demonstraram que existe uma carência de formação específica para os professores que atuam na EJA. Dentre as características de perfil docente foi identificado a necessidade de se aprimorar as práticas pedagógicas no processo ensino-aprendizagem e que tem como influenciador a relação professor-aluno.

A melhoria da qualidade da relação professor-aluno e das práticas pedagógicas implica em que o docente também conheça o perfil do seu aluno. O curso objetivou também abordar a temática nos conteúdos, pois os resultados da pesquisa demonstraram que a decisão do aluno em evadir-se do curso também está relacionado ao seu perfil estudantil que é bem diferente daquele perfil em que o professor está acostumado a trabalhar no ensino fundamental e no ensino médio regular.

Conforme Arroyo (2005), o perfil do aluno da EJA é marcado por um histórico de trabalho árduo e precoce que é imposto pelas necessidades de contribuição na renda familiar. A falta da escola será sentida quando este perceber que as melhores oportunidades de remuneração salarial estão vinculadas as certificações educacionais. Essa falta de qualificação o “empurra” para a margem da sociedade piorando ainda mais as suas condições sociais e econômicas.

Oferecer esse curso de formação para os professores que atuam na EJA visou também quebrar a dualidade no ciclo de formação do aluno. A formação que vislumbra ocupar postos de trabalho no mercado para atender as demandas do capitalismo não pode ser mais tolerada. É preciso mudar a cultura de formação para o mercado de trabalho. Deve-se transformar os conteúdos do currículo em proposta que observe o itinerário formativo que atenda às necessidades de formação humana integral do aluno.

O Curso teve como objetivos conhecer as bases legais que instituíram a EJA nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e outros dispositivos legais; conhecer o resultado da pesquisa sobre evasão, permanência e êxito da EJA, Câmpus Iporá; impelir os professores a identificarem se o currículo da EJA atende aos requisitos para a formação humana e integral; instigar os professores a identificarem práticas pedagógicas que contribuam para a formação humana e integral dos alunos da EJA.

Conforme Moura e Pinheiro (2009), desde a implantação do Proeja vários aspectos contribuem para um quadro preocupante, dentre eles: a falta de processos sistemáticos de formação continuada dos docentes; a ausência de discussões mais qualificadas no interior das instituições acerca da concepção do ensino médio integrado e da implantação do Programa; a forma impositiva como esse Programa entrou em vigor; os elevados índices de evasão; e uma visão elitista de parte dos profissionais que integram a rede federal, os quais vinculam a entrada do público da EJA, nessas instituições, a uma ameaça à qualidade do ensino ali existente. (MOURA e PINHEIRO, 2009, p. 98).

Em relação a falta de formação continuada dos professores, este curso visou contribuir com o preenchimento da lacuna existente no que se refere a capacitação dos profissionais que atuam com a EJA. A falta de formação pedagógica foi responsável por quarenta e um por cento das respostas dos entrevistados, contra cinquenta e um por cento daqueles que responderam que possui alguma formação pedagógica, mas não foi relatado nenhuma formação específica para trabalhar com alunos da EJA. Essas informações reforçaram ainda mais a preocupação da pesquisadora em ofertar uma formação aos professores e gestores, para que estes pudessem compreender a concepção da EJA nos institutos federais, bem como as bases teóricas que dão suporte às práticas pedagógicas para esse público diferenciado que ocupa os espaços escolares nas instituições federais.

Deseja-se que ao final do curso de formação os professores possam refletir e, se necessário for, reordenarem suas práticas pedagógicas, com base na educação unitária de Gramsci (1982), a qual se fundamenta em uma educação que integre o sujeito em todos os contextos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO

O curso teve carga-horária de doze horas distribuídos em três encontros com duração de quatro horas cada.

I Módulo

1ª parte – Conhecer as bases teóricas da escola unitária com formação humana e integral na visão gramsciana e demais autores que trabalham a temática educação e trabalho. As questões norteadoras para a discussão do tema são: Qual o suporte teórico para a educação unitária? O que é educação/escola unitária? Como se configura essa educação/escola unitária? Qual o papel da escola e a possibilidade de formação humana e integral?

2ª parte - No segundo momento foi abordado o assunto sobre quais são os documentos legais que dão suporte a EJA no âmbito federal.

II Módulo

1ª parte – Foi apresentado em slides as falas dos alunos do Proeja, do segundo semestre de 2016, estes discorreram sobre as suas impressões em relação a metodologia e conteúdos utilizados pelos professores no processo ensino-aprendizagem.

Essa apresentação teve como objetivo conduzir os professores a reflexão sobre as falas dos alunos do Proeja, para que estes pudessem analisar e discutir se suas práticas pedagógicas estavam em conformidade com a formação humana integral proposta por Gramsci e demais autores.

2ª parte - Foi trabalhado um texto de Dowbor (2008) que trata da relação pedagógica e outros autores que estudam a questão da evasão e repetência dos alunos da EJA. Este objetivou ampliar a visão dos professores sobre as possibilidades de práticas pedagógicas em sala de aula, a partir do entendimento de quem é meu aluno, o que ele espera de mim, o que posso proporcionar a ele, enfim, reflexões que auxiliem na reordenação das práticas de ensino-aprendizagem.

III Módulo

1ª parte – Apresentação do diagnóstico de evasão, permanência e êxito de uma pesquisa realizada pelo IF Goiano. Foi dada ênfase aos resultados da pesquisa com os alunos do Proeja, Câmpus Iporá. O objetivo foi que os professores conhecessem situações que contribuem para esse quadro estudantil e algumas possíveis soluções para que os alunos trabalhadores possam continuar seus estudos.

2ª parte – Apresentação dos resultados parciais da pesquisa de mestrado. Entrevista com ex-alunos do curso de Qualificação em Auxiliar Administrativo do Proeja, Câmpus Iporá. Objetivou que os professores conhecessem alguns fatores que poderiam contribuir na decisão do aluno em evadir-se do curso. A finalização do curso de formação foi uma roda de conversa com os professores sobre a contextualização dos assuntos que foram trabalhados e se propôs a reflexão sobre as possíveis práticas pedagógicas para a formação humana integral.

EXECUÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES

O curso de formação continuada para os professores da EJA foi executado em três encontros, nos dias 18 de outubro, 1º e 29 de novembro de 2017, com duração de quatro horas, no horário das 13 às 17 horas, no mini auditório do IF Goiano, Câmpus Iporá.

O primeiro módulo do curso no dia 18 de outubro de 2017, abordou os conteúdos da educação unitária com formação humana integral, bem como os documentos legais que tratam da EJA no âmbito dos institutos federais.

A metodologia aplicada foi uma aula dialogada e leitura dos textos que discorriam sobre os assuntos. A questão central para o diálogo com os professores foi a pergunta: Como fazer formação humana com base na legislação que temos?

I Módulo do Curso de Formação para Professores da EJA



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

O segundo módulo do curso foi no dia 1º de novembro de 2017. Apresentei para os professores alguns slides que continham falas dos alunos da EJA – segundo semestre de 2016, pesquisa realizada no curso de formação pedagógica do IF Goiano - que tratava da metodologia e conteúdos ministrados pelos professores. Após a apresentação a pesquisadora distribuiu para os professores um texto de Dowbor (2008) que abordava as práticas pedagógicas no desenvolvimento da relação professor-aluno, bem como textos sobre a evasão na EJA

A metodologia aplicada continuou sendo aula dialogada e leitura dos textos. A questão que norteou a roda de conversa com os professores foi: O Proeja oferece práticas pedagógicas para a formação humana?

II Módulo do Curso de Formação para os Professores da EJA



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

O terceiro módulo aconteceu no dia 29 de novembro de 2017. Convidamos o Prof. Marlúcio Tavares do Nascimento que é o diretor de ensino no Câmpus Iporá para fazer uma participação no curso. Ele demonstrou em slides parte dos resultados de uma pesquisa do IF Goiano, reitoria, que aborda a questão da Evasão, Permanência e Êxito do Proeja no IF Goiano, Câmpus Iporá. Após a apresentação do diretor de ensino, a pesquisadora também demonstrou em slides, para os professores, o resultado parcial da sua pesquisa de mestrado, realizada com os ex-alunos evadidos do curso de Qualificação em Auxiliar de Administração do Proeja, Câmpus Iporá. O objetivo foi trazer a realidade da EJA do nosso Câmpus para que os professores tomassem conhecimento e pudessem refletir sobre quais seriam as possibilidades de trabalhar a questão da evasão. Uma das possibilidades seria oferecer ao aluno uma formação humana e integral.

A questão norteadora para a roda de conversa com os professores foi a contextualização dos conteúdos anteriores no desenvolvimento de possíveis práticas pedagógicas na formação humana e integral na EJA.

III Módulo do Curso de Formação para Professores da EJA



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

TEXTOS E IMAGENS UTILIZADOS DURANTE O CURSO DE FORMAÇÃO

O texto de Gramsci (1982), foi a base teórica que deu suporte à abordagem da escola unitária que visa a formação humana integral do sujeito. Foi apresentado aos professores o pensamento de Antônio Gramsci sobre a importância da escola como instrumento para formar os intelectuais de diversos níveis. A pesquisadora e instrutora do curso usou uma frase do autor para iniciar a exposição sobre as bases teóricas na qual Gramsci (1982, p. 7) afirma, [...] todos os homens são intelectuais, mas nem todos os homens têm na sociedade a função de intelectuais. Essa citação teve por objetivo chamar a atenção dos cursistas quanto a realidade histórica e social que está implícita na nossa sociedade. Romper com essa cultura que beneficia determinadas classes sociais somente se tornará possível com o advento da escola unitária proposta nos manuscritos de Gramsci.

Para o autor a escola unitária significa o início de novas relações entre o trabalho intelectual e o trabalho manual, não apenas na escola, mas sim se estende em todos os contextos da sociedade. O reflexo desse princípio unitário seria identificado em todos os organismos de cultura, a qual tem a habilidade de transformação para dar-lhe um novo sentido.

O desafio proposto aos professores da EJA era que estes transformassem as suas práticas pedagógicas em instrumento de formação humana integral no princípio da escola unitária.

Aliado a esse desafio foi distribuído aos professores um texto com a legislação que instituiu a EJA no âmbito dos institutos federais e o Documento Base/2009. O Decreto 5.840/2006 trata da instituição no âmbito federal, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Os professores não conheciam esse Decreto. Os que disseram já ter ouvido falar, não conheciam o seu conteúdo. O Documento Base abordado foi o que trata da formação inicial e continuada do ensino fundamental. Este serve como um guia para o entendimento mais consistente sobre a EJA no ensino profissionalizante. Após a exposição da legislação a questão central para o diálogo com os professores foi a pergunta: Como fazer formação humana com base na legislação que temos?

Outros textos trabalhados no curso de formação para os professores foram ARROYO (2005) e MOURA (2009). Esses autores abordam a EJA em vários contextos, dentre eles, Arroyo fala da exclusão dos jovens e adultos no seu direito à educação conforme o seu perfil de aluno trabalhador. Este aluno vem de um histórico familiar que em sua maioria trabalha desde a infância para ajudar no sustento da família. Em consequência os estudos ficam para o segundo plano e estes acabam por não conseguirem estudar no tempo adequado de suas idades. Assim, retornam a EJA com a esperança de que o diploma lhes dará melhores condições de oportunidades no mercado de trabalho. E desse retorno ainda tem a luta diária de conseguir conciliar o trabalho com os estudos.

O texto de Moura traz a abordagem do currículo que deve ter um itinerário formativo humano, na proposta de um ensino profissionalizante integrado ao ensino médio. O objetivo de se trabalhar esses autores foi trazer aos professores um pouco da realidade de vida e de história das lutas da EJA por uma educação emancipadora. Aliado a educação profissional se torna um desafio formar cidadãos que estarão capacitados para ocupar postos de trabalho. A essa proposta temos a formação desses alunos com uma consciência de que todo o trabalho requer um esforço intelectual, e que todo cidadão é um ser humano com capacidade de desenvolvimento de suas faculdades mentais em todas as ramificações da sociedade.

Dowbor (2008), foi um texto que trabalhou a questão do desenvolvimento das melhores práticas pedagógicas a partir do entendimento de que o docente, independente de sua vontade, é um modelo de educador e ter conhecimento de qual modelo eu sou facilita a relação professor-aluno. Outra questão abordada no texto foi o docente conhecer quem é o seu aluno. O professor deve se preparar para receber seu aluno. A autora propõe perguntas que o docente deveria fazer a si mesmo tais como; O que sei realmente sobre meu aluno? O que ele necessita? Reconheço em qual momento de seu processo de aprendizagem o aluno se encontra? O que eu posso oferecer? Além dessas perguntas deveria refletir sobre o que o aluno traz de bagagem de conhecimento?

Essas reflexões diárias sobre a prática pedagógica ajudam a melhorar o processo ensino-aprendizagem com foco no relacionamento professor-aluno.

A imagem que ilustra a capa é uma charge disponível em:
 Fonte: https://www.google.com.br/search?tbm=isch&sa=1&ei=DJP8WoLPDYyvwASK4Jj4Dw&q=caricatura+de+gramsci&oq=caricatura+de+gramsci&gs_l=img.3...213234.218522.0.219310.18.16.2.0.0.0.207.1681.0j11j1.12.0....0...1c.1.64.img..4.10.1293...0i8i7i30k1j0i8i30k1.0.jDGz4VPB2Q8#imgrc=laxNsx0Drepp9M:

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO

A avaliação dos participantes foi com base na sua frequência e envolvimento nas atividades propostas. A certificação foi realizada pelo IF Goiano, Câmpus Iporá, por meio do departamento de extensão. Foram certificados os participantes que obtiveram 80% de frequência no curso. Abaixo uma cópia do certificado que foi entregue a um dos cursistas

CERTIFICADO DO CURSO DE FORMAÇÃO



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de elaboração e execução do curso de formação continuada para os professores atendeu as exigências de desenvolvimento do Produto Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do IFG-Câmpus Jataí, aliado às informações coletadas nas entrevistas realizadas com ex-alunos, professores, gestores e técnicos administrativos. Os dados evidenciaram que havia uma lacuna de formação específica para os professores que atuam na EJA. Os pontos evidenciados foram falhas no processo ensino-aprendizagem decorrentes da falta de conhecimento por parte de alguns professores do perfil do aluno da EJA. Este perfil de aluno é novidade no âmbito dos institutos federais e muitos professores têm uma formação pedagógica para trabalhar com alunos ditos regulares.

O curso de formação continuada para os professores que atuam na EJA no curso de Qualificação em Auxiliar Administrativo foi o início de possibilidades para que se crie uma cultura de debates entre o corpo docente sobre como oferecer aos alunos uma educação unitária com formação humana e integral.

Espera-se que com esses debates os professores possam refletir e, se necessário for, reordenarem suas práticas pedagógicas, nos alicerces da educação unitária de Gramsci (1982), a qual se fundamenta em uma educação integral do ser humano em todos os contextos sociais. Essa educação visa preparar os alunos trabalhadores para a competitividade do mundo do trabalho, bem como despertar neles a consciência de que são cidadãos com direito a uma Educação de qualidade e que dela possam usufruir exercendo seus direitos e deveres na sociedade.

A oferta do curso de formação para os professores não teve a pretensão de esgotar os assuntos que podem ser tratados na EJA, pois de acordo com os resultados da pesquisa fatores intra e extraescolares influenciam os alunos na decisão de evadir-se.

Acredita-se que para atingir uma educação de qualidade é necessário que os professores tenham acesso a uma formação continuada para desenvolverem práticas pedagógicas que atendam melhor o perfil dos alunos da EJA.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. In: VÓVIO, C. L. IRELAND, T.D. (Org.). **A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão**. Brasília. MEC, UNESCO, RAAAB. 2005. (Coleção Educação para Todos)

BRASIL. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base**. Brasília, nov. 2009.

DOWBOR, Fátima Freire. **Quem educa marca o corpo do outro**. CARVALHO, Sônia Lúcia de. LUPPI, Deise Aparecida. (Org.). 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (p. 57-74).

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A. 1982.

MOURA, Dante Henrique. PINHEIRO, Rosa Aparecida. Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos. **Em aberto**, Brasília, v. 22, n. 82, p. 91-108, nov. 2009.